

## FOLHAS, RAMOS E PECÍOLO DA VIDEIRA CV. PETITE SYRAH.

ALEXANDRO PEREIRA DA SILVA, BARBARA FRANÇA DANTAS\*

Instituição: EMBRAPA

Departamento: LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA VEGETAL

Área de Conhecimento: 20303009 - Fisiologia Vegetal

Palavras-chave: UVA; VITIS VINIFERA; VINHO;

Outras Instituições que Apóiam o Projeto: FACEPE; CNPq; BANCO DO NORDESTE

A viticultura na região semi-árida vem se destacando no cenário nacional, não apenas pela expansão de área cultivada, mas principalmente, pela qualidade de uva de vinho produzida. Objetivou-se observar os teores de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) em folhas, ramos e pecíolo da cv. Petite Syrah da espécie *Vitis vinifera*, durante um ciclo produtivo. Foram coletadas folhas, ramos e pecíolos de quatro videiras, em 4,13ha em DIC. Foi realizada, uma aplicação em cobertura de P e K aos 71 DAP. A fertirrigação foi semanal do início da brotação à maturação dos frutos. As amostras foram coletadas semanalmente a partir de 78 dias após a poda (DAP). Os teores de N, P e K, foram analisados na Embrapa Semi-Árido. Os resultados indicam que os teores de nitrogênio em folhas, ramos e pecíolo seguem um padrão semelhante, com um pico aos 99 DAP, sendo que, após este, observa-se um declínio acentuado com posterior estabilização dos teores de N, fato que pode ser explicado pela suspensão da aplicação da fonte nitrogenada. Quanto aos teores de K, as folhas e ramo apresentam comportamento semelhante, com os maiores teores ocorrendo nas coletas realizadas entre 92 e 106 DAP. Após estas datas, observa-se que os teores se mantêm em um patamar inferior, o que pode ser explicado pela interrupção da fertirrigação com KCl. Os teores observados nos pecíolo apresentam comportamento diverso daquele observado em folhas e ramos. Os maiores teores de K nas folhas e ramos ocorrem no mesmo período em que se observa o pico de N em folhas, ramos e pecíolos. Quanto ao P, aplicado em cobertura aos 71 DAP, nota-se que seus teores nas folhas apresentam-se com poucas variações ao longo do ciclo. Variações superiores são observados quanto aos teores de P nos ramos.